

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Breves considerações sobre a reflexão estética

**1º bimestre
Aula 12**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Reflexão filosófica e experiência estética.

Objetivos

- Analisar obra de arte identificando possibilidades de sentido a partir da experiência estética.

Para começar



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

A arte tem o potencial de nos levar para outro mundo, dentro deste em que vivemos, e revelar sentimentos que estavam adormecidos dentro de nós.

A música, por exemplo, pode tanto abrandar a realidade do mundo quanto potencializá-la.

**Que sensações e experiências a música é capaz de provocar em você?
Cite exemplos.**

“

[...] a música sempre teve um importante papel em diversos setores da vida humana, desde os ritos sacrificiais das sociedades pré-capitalistas, às músicas de guerra ou contações de histórias. Além disso, [...] a música tem um poder nostálgico, fazendo com que os indivíduos lembrem daquilo que ‘estava perdido para sempre’.

(BUENO, 2024)

A arte que revela

Observe a obra de **Pablo Picasso (1881-1973)**, *Guernica*. Ela é uma das obras mais icônicas do século XX por seu impacto emocional e político.

Foi pintada em 1937, como resposta ao bombardeio da cidade basca de Guernica durante a Guerra Civil Espanhola. A composição da obra é caótica e fragmentada, característica do estilo cubista de Picasso.

Nela, há figuras que representam o sofrimento humano na guerra.

Link para vídeo



Sabia que a obra Guernica, de Pablo Picasso, já passou pela Bienal?

Bienal de São Paulo.
Disponível em:
<https://www.youtube.com/shorts/6Q1xXli7y7U>.
Acesso em: 05 set. 2025.

Foco no conteúdo



Mural da pintura *Guernica*, de Picasso, feito em azulejos e em tamanho real. Localização: Guernica.

Reprodução de *Guernica* em forma de mural.
© Pixabay

No poema ***Descrição da Guerra em Guernica*** (*Entre duas memórias*, 1971), **Carlos de Oliveira** retoma o painel de Picasso pela perspectiva de um **anjo camponês**, que ele identifica na personagem da pintura que segura uma vela. O anjo camponês, vinculado ao universo rural, estranha a cena com elementos estranhos ao cotidiano local.

Embora preserve elementos da pintura, o poeta os ficcionaliza para ampliar o alcance da obra, reforçando, junto a Picasso, a denúncia da barbárie.

“

Entra pela janela o anjo camponês;
com a terceira luz na mão;
minucioso, habituado
aos interiores de cereal,
aos utensílios
que dormem na fuligem;
os seus olhos rurais
não compreendem bem os símbolos
desta colheita: hélices,
motores furiosos;
e estende mais o braço; planta
no ar, como uma árvore,
a chama do candeeiro.

(Carlos Oliveira, 1982)



A arte que desafia

“Embora preserve elementos da pintura, o poeta os ficcionaliza para ampliar o alcance da obra, reforçando, junto a Picasso, a denúncia da barbárie.”

Na frase de referência, o verbo “ficcionaliza” é utilizado para:

Adaptar elementos de outra obra usando recursos da ficção para ampliar e/ou criar novos sentidos.

Remover todos os elementos originais de uma obra para criar algo completamente novo.

Arte que interfere

Intervenção

1

Definição

É uma ação sobre algo. É uma tendência marcante da arte contemporânea.

2

No meio urbano

Busca a requalificação ou revitalização funcional e simbólica de áreas ou edificações urbanas.

3

Nas obras de arte

Em obras preexistentes, serve como apropriação ou subsídio para criar novos diálogos com o mundo.

4

Provocações

Pode inserir elementos imprevistos, mudando o sentido da obra e causando estranhamento no público.

Intervenção

- A expressão artística participa das mudanças do mundo, ao criar, reinterpretar e intervir nos costumes e nos objetos.
- Promover reproduções e interferências, em obras de arte ou em espaços públicos, coloca a obra de arte num contexto diverso e até inesperado.
- Intervenções têm o potencial de gerar estranhamento, surpresa, reflexão.

“

A noção de intervenção é empregada, no campo das artes, com múltiplos sentidos, não havendo uma única definição para o termo. Na área de urbanismo e arquitetura, as intervenções urbanas designam programas e projetos que visam à reestruturação, requalificação ou reabilitação funcional e simbólica.

Intervenção
(Por Editores da Enciclopédia Itaú Cultural)



TV Cultura –
Metrópolis.
**Eduardo Srur –
o artista faz da
cidade um
laboratório
para suas
experiências
artísticas.**

Matéria exibida em
25/08/2015.

Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=BHOWyBryDnc>. Acesso em:
08 set. 2025.

Para **Eduardo Srur**, a arte tem potencial para despertar e ampliar a consciência das pessoas. “O artista torna visível tudo o que é invisível aos olhos”, afirma. Para Srur, “Todo ser humano pode ser um artista, ajudando outros a enxergar a realidade de forma diferente”.



Gerar inquietação e reflexão [...] é o principal papel da arte, acredita o artista. ‘A arte tem o poder de fazer as pessoas saírem de um estado de anestesia e, com sorte, terem pensamentos diferentes do que tinham em relação à realidade em que estão inseridas’.

Escola Panamericana de Arte e Design. Eduardo Srur recria obras de artistas famosos usando sacolas plásticas, [s.d.].

Para refletir



Que intervenção artística você faria no seu bairro? Por quê?

A arte que desafia

Observe a obra de **Marcel Duchamp** (1887-1968).

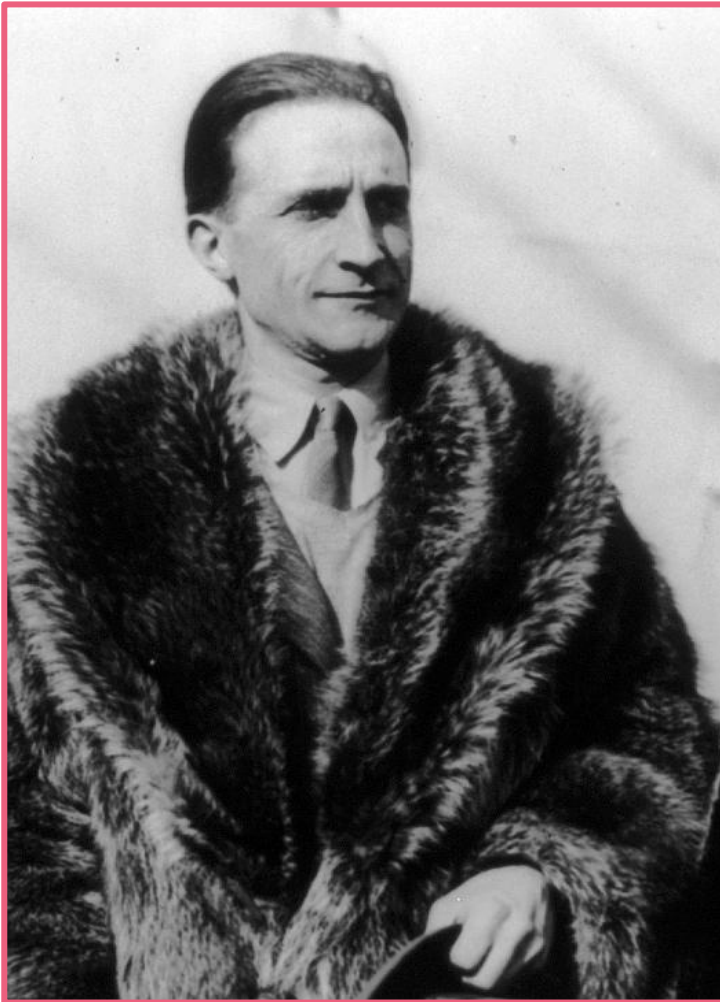
O suporte material da obra foi comprado em uma loja de materiais de construção, pois sua função original era a de um urinol. Duchamp o colocou em exposição de ponta-cabeça e com sua assinatura ao lado, como uma obra de arte, para desafiar as convenções artísticas da época.

Hoje, *A fonte* é vista como um marco na arte conceitual e na discussão sobre o que pode ser considerado arte.



Réplica de *Fontaine*, ou *A fonte*, de Marcel Duchamp. Musée Maillol, Paris, França.

Reprodução – MICHA/WIKIMEDIA COMMONS, 2008. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fontaine-Duchamp.jpg>. Acesso em: 20 nov. 2024.



Marcel Duchamp.

Disponível em:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e2/Marcel_Duchamp_01.jpg. Acesso em: 08 set. 2025.

Marcel Duchamp é um dos artistas mais icônicos do século XX, considerado o pai da arte conceitual. Foi criador do *ready-made*, uma crítica radical ao sistema da arte. No contexto do *ready-made*, qualquer objeto pode ser elevado à condição de obra de arte apenas ao ganhar uma assinatura e um espaço em exposições.

Fonte: ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL, 2015.

Vale destacar que *ready-made* não é uma intervenção artística no sentido tradicional. O ato de intervenção é mínimo e ocorre na escolha do objeto, na atribuição de um nome e nova função ao objeto, provocando reflexões no público.

A arte que desafia

Para o filósofo Arthur Danto (1924-2013), a obra de Duchamp permitiu à arte contemporânea ir além das noções tradicionais de beleza, possibilitando aos artistas fazerem filosofia por meio da arte, estando livres para promover reflexões e expressar suas intenções a partir de materiais diversos, inclusive, os materiais que causam desgosto e repulsa.

Fonte: DANTO, A. Marcel Duchamp e o fim do gosto: uma defesa da arte contemporânea, 2008.



Arthur Danto

Disponível em: <https://www.oexplorador.com.br/arthur-danto-filosofo-critico-e-ensaista-norte-americano-o-inventor-do-mundo-da-arte/>. Acesso em: 23 ago. 2025.

“

O que deve ser creditado a Duchamp, mediante sua transformação do conceito de arte, foi o fato de ter legitimado para os artistas o uso de materiais não convencionais para que fizessem o tipo de crítica que pretendiam – para efetivamente esfregar no nariz da sociedade os emblemas das suas deficiências [...]. Eu estava perplexo, como um crítico de arte, pelo grau em que os artistas contemporâneos haviam se transformado em pensadores visuais [...]. Nesse sentido eles também são os filhos/herdeiros de Duchamp, que lhes mostrou como fazer filosofia fazendo arte. Como alguém próximo a esse cenário eu fico às vezes espantado com a qualidade dos artistas em sua dedicação aos mais altos princípios morais e seu infalível respeito pela inteligência humana. As musas devem estar orgulhosas.

(Arthur Danto, 2008)



A arte que desafia

O excerto destaca o impacto da obra de Marcel Duchamp sobre a arte contemporânea, especialmente no que diz respeito à sua capacidade de expandir os limites conceituais da produção artística. Nesse contexto, Duchamp

promoveu o rigor técnico e clássico da pintura acadêmica.

se limitou à valorização de objetos banais, sem compromisso com a crítica social.

defendeu o formalismo estético para negar a arte como forma de pensamento.

validou o uso de materiais não convencionais e inspirou artistas a criar e fazer crítica por meio da arte.

Na prática



Mural da pintura *Guernica*, de Picasso, feito em azulejos e em tamanho real.
Localização: Guernica.

Reprodução de “Guernica” em forma de mural.
© Pixabay



COM SUAS PALAVRAS



10 minutos



TODO MUNDO ESCRIVE

Reveja o mural da pintura *Guernica*.

Descreva brevemente como a obra de Picasso poderia ser “ficcionalizada” em linguagem cinematográfica.

Você pode usar como inspiração o poema de Carlos Oliveira.

Encerramento



COM SUAS PALAVRAS



8 minutos

Apresente um projeto *ready-made*.

Escolha um objeto comum. Dê um nome e nova função ao objeto e explique que tipo de reflexão você imagina que poderá provocar no expectador.

Link para vídeo



Centro Cultural Fiesp recebe exposição “Ready Made in Brasil” (2017).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dR0-tL7xBI8&t=186s>.

Acesso em: 23 ago. 2025.

Resumo

No último século, a associação da arte com o belo vem sendo questionada. A arte passou a apresentar aquilo que é estranho, insólito, incômodo.

Alguns exemplos disso são as obras de Marcel Duchamp, que ressignifica objetos cotidianos; e as intervenções artísticas em obras clássicas, como edições na obra *Monalisa*, de Leonardo da Vinci.

Esse tipo de arte provoca e faz questionar sobre nossas concepções de mundo.



Releitura do quadro *Caipira picando fumo*, de Almeida Júnior (1893).

Disponível em: <https://www.blogdoneofito.com/2017/03/o-caipires-do-chico-bento-divagacoes.html>. Acesso em: 23 ago. 2025.

Referências

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

BUENO, F. Os diferentes efeitos da música no desenvolvimento humano. **Jornal da USP**, 15 mar. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/os-diferentes-efeitos-da-musica-no-desenvolvimento-humano/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

DANTO, A. C. Marcel Duchamp e o fim do gosto: uma defesa da arte contemporânea. **ARS**, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ars/a/ggnJSB76ymP7xZmFQZW3Qjn/>. Acesso em: 07 jul. 2025.

CUNHA, J. A. **Filosofia**: iniciação à investigação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. Intervenção, 2019. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo8882/intervencao>. Acesso em: 21 nov. 2024.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. Página inicial, [s.d.]. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. *Ready-made*, 2015. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo5370/ready-made>. Acesso em: 21 nov. 2024.

ESCOLA PANAMERICANA DE ARTE E DESIGN. Eduardo Srur recria obras de artistas famosos usando sacolas plásticas, s/d. Disponível em: <https://www.escola-panamericana.com.br/eduardo-srur-recria-obras-de-artistas-famosos-usando-sacolas-plasticas/>. Acesso em: 08 set. 2025.

Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURRÍCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-Médio_ISBN.pdf. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, D. de M. Recepção como elo da obra de arte com o mundo e com a história. **ARS**, n. 40, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/166510/165214>. Acesso em: 20 nov. 2024.

TV CÂMARA SÃO PAULO. Centro Cultural Fiesp recebe exposição “Ready Made in Brasil”. YouTube, 10 nov. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dR0-tL7xBI8&t=186s>. Acesso em: 23 ago. 2025.

WIKIMEDIA COMMONS. Fonte (Duchamp), [s.d.]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Fonte_\(Duchamp\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fonte_(Duchamp)). Acesso em: 20 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: professor, neste primeiro momento, propomos que os estudantes reflitam sobre os efeitos da arte na vida de cada um. Para essa primeira reflexão, utilizamos a música, pois imagina-se que ela está mais presente na vida dos estudantes. Sugerimos que leia o excerto junto com eles e, considerando a técnica “Com suas palavras”, você pode pedir para que eles registrem por escrito as suas considerações ou se manifestem oralmente. Vale destacar que é importante ao final, caso seja pedido registro escrito, solicitar para um ou dois estudantes apresentarem a resposta à questão proposta.



Expectativas de respostas: resposta aberta. Contudo, espera-se que os estudantes falem das sensações e das experiências que a música resgata neles, citando exemplos. Ou seja, espera-se que sejam capazes de se manifestar com clareza sobre seus sentimentos e memórias ao ouvir uma certa música.

Slide 7



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Pause e responda” pode ser trabalhada rapidamente. Nesse contexto, você pode escolher algum estudante para responder à pergunta. Outra possibilidade é solicitar aos estudantes que levantem a mão para a alternativa que considerarem correta. Essa atividade objetiva verificar a compreensão dos estudantes, assim como trazê-los de volta ao ritmo da aula.



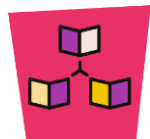
Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes compreendam, por meio da ideia de “ficcionalizar”, a perspectiva do poeta em participar da denúncia feita por Picasso, ampliando o sentido da personagem com o candeeiro, imaginando o que poderia ser esse personagem e o seu papel na cena retratada na pintura.

Dessa forma, espera-se que os estudantes respondam: “Adaptar elementos de outra obra usando recursos da ficção para ampliar e/ou criar novos sentidos”.

Slide 17



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Pause e responda” pode ser trabalhada rapidamente. Nesse contexto, você pode escolher algum estudante para responder à pergunta. Outra possibilidade é solicitar aos estudantes que levantem a mão para a alternativa que considerarem correta. Essa atividade objetiva verificar a compreensão dos estudantes, assim como trazê-los de volta ao ritmo da aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes compreendam a perspectiva de Marcel Duchamp e seu posicionamento provocador e crítico, considerando como correta a afirmação de que “validou o uso de materiais não convencionais e inspirou artistas a criar e fazer crítica por meio da arte”.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: professor, neste momento em que o conteúdo já foi apresentado aos estudantes, é possível solicitar que eles apresentem o que foi aprendido desenvolvendo, com as palavras deles, conceitos ou ideias relacionados com o conteúdo. Essa atividade pode ser inicialmente discutida com os estudantes, “com suas palavras” e em seguida por escrito.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam descrevendo como eles “ficcionalizariam” em linguagem cinematográfica a obra de Picasso. Nesse contexto a resposta é aberta e pessoal. Contudo, espera-se que apresentem elementos coerentes na transferência da temática apresentada na pintura para o cinema, por exemplo, a inserção de uma trilha sonora dramática ou a presença de atores se movimentando com a tela ao fundo, entre outros.

Slide 20



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: a partir do conteúdo da aula e do vídeo, estimule os estudantes a elaborarem seu próprio projeto de arte *ready made*. Converse com os estudantes sobre o que eles já fizeram na aula de arte sobre esse tema, como esse repertório pode auxiliá-los nessa proposta de projeto.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes criem um projeto *ready made* e justifiquem a escolha do objeto, novo nome e função, explicando como ele poderia provocar o expectador. Nessa atividade, os estudantes devem demonstrar criatividade, reflexão sobre a arte no mundo contemporâneo.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **13 e 14** e são referentes ao conteúdo sobre a reflexão estética. Dentro desse conjunto eles pretendem consolidar elementos da aprendizagem sobre significação e ressignificação da obra de arte, assim como relembrar as contribuições de Alexander Gottlieb Baumgarten e Immanuel Kant para a reflexão estética. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar um deles para trabalhar em sala de aula.

Os itens têm como referência a aplicação da prova do ENEM 2020 e vestibular UNICENTRO 2021. Ao fazer os exercícios, os estudantes terão a oportunidade de identificar o conteúdo aprendido, assim como aprendizagens que precisam ser revistas.

